

Aena Brasil inicia a operação no Aeroporto Campina Grande-Presidente João Suassuna

- O Aeroporto de Campina Grande recebeu 125.468 passageiros de janeiro a novembro de 2019
- O diretor-presidente de Aena Brasil está à frente da operação de transferência

16 de janeiro de 2020

Seguindo os prazos estabelecidos pela ANAC, na quinta rodada de concessão da operação de aeroportos, a empresa espanhola Aena é responsável, desde 16 de janeiro de 2020, pelo gerenciamento operacional do Aeroporto Campina Grande-Presidente João Suassuna, que de janeiro a novembro de 2019 recebeu 125.468 passageiros.

Uma equipe multidisciplinar da Aena, veio da sede em Madri para a ocasião e em conjunto com a equipe corporativa brasileira de Recife, acompanha os primeiros dias de operação de forma a garantir sem incidências a continuidade dos serviços oferecidos aos usuários.

O diretor-presidente de Aena Brasil, Santiago Yus, encontra-se em nossa cidade, à frente da equipe operacional e declarou a "que todos os que compõem a Aena estão muito felizes para iniciar a operação do primeiro aeroporto paraibano e que em breve iremos complementar João Pessoa, na lista dos seis aeroportos atribuídos à Aena. Acreditamos que nosso know-how em serviços aeroportuários e a colaboração com diferentes instituições públicas e companhias aéreas ajudarão a desenvolver o tráfego aéreo para este Estado".

Sobre a Aena Brasil

Aena Brasil é a marca registrada da companhia espanhola Aena, considerada pelo Conselho Internacional de Aeroportos como a maior operadora aeroportuária do mundo em número de passageiros, com mais de 275,2 milhões em 2019. Desde começo de 2020, administra a concessão de seis aeroportos da região Nordeste: Recife (PE), Juazeiro do Norte (CE), João Pessoa (PB), Campina Grande (PB), Aracaju (SE) e Maceió (AL). Em 2018, os seis aeroportos somaram 13,7 milhões de passageiros. Na Espanha, opera 46 aeroportos e 2 heliportos. É acionista controlador, com 51%, do aeroporto de Londres-Luton no Reino Unido, além de gerenciar aeroportos no México (12), Colômbia (2) e Jamaica (2), que totalizaram um volume de passageiros de 78,2 milhões em 2019. Além disso, presta serviços de consultoria para clientes estratégicos como a Companhia de Aeroportos de Cuba - ECASA.